

04 de agosto de 2014

## Procura Turística dos Residentes 1º Trimestre de 2014

### Deslocações turísticas dos residentes em Portugal continuaram a diminuir

Nos primeiros três meses de 2014 os residentes em Portugal realizaram 3,56 milhões de viagens turísticas, correspondendo a uma redução de 3,5% relativamente ao mesmo período de 2013<sup>1</sup> (-3,6% no 4º t 2013). Este resultado foi influenciado em parte pelo calendário da Páscoa, que ocorreu no primeiro trimestre em 2013, enquanto em 2014 sucedeu no segundo trimestre.

As deslocações para "visita a familiares ou amigos" corresponderam a 58,6% do total de viagens efetuadas no período (55,2% no trimestre homólogo de 2013). No 1º trimestre de 2014 registou-se uma diminuição de 8,0% nas deslocações destinadas ao estrangeiro, ao contrário do trimestre anterior (+0,3%).

As deslocações em automóvel concentraram 82,0% do total de viagens e registaram um aumento de 0,6 p.p. no seu peso, a par de uma redução da importância relativa das viagens por avião (-0,8 p.p.). O "alojamento particular gratuito" predominou como meio de alojamento, tendo sido a opção em 76,0% das dormidas das viagens turísticas dos residentes (78,9% no 1º t 2013).

### No primeiro trimestre de 2013 viajaram 13,2%<sup>2</sup> dos residentes em Portugal

No primeiro trimestre de 2014, 13,2%<sup>2</sup> da população residente efetuou pelo menos 1 deslocação turística (+14,0%<sup>2</sup>).

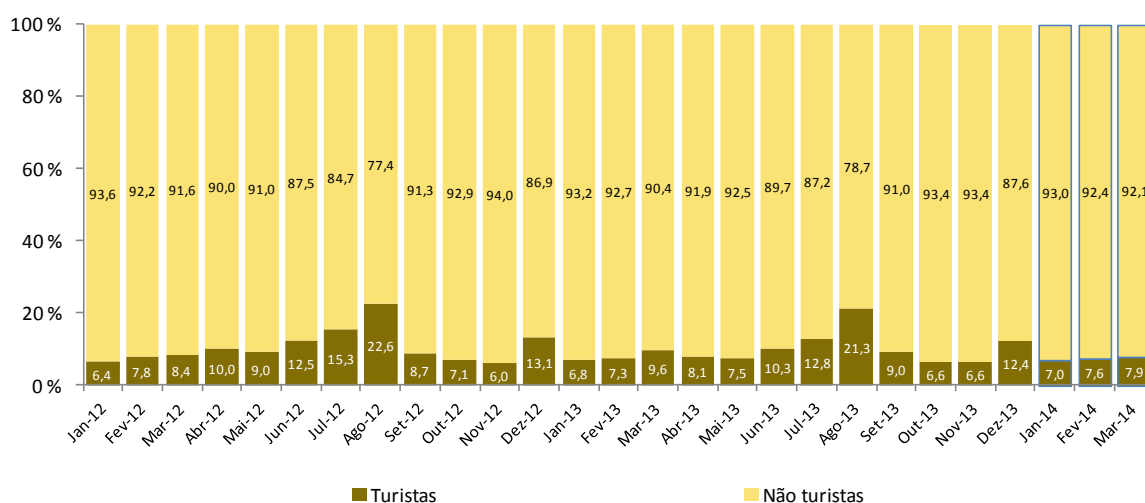
Março foi o mês que concentrou uma maior proporção de turistas, tendo 7,9% dos residentes viajado, menos 1,7 p.p. face a março de 2013, o que poderá ter em parte derivado do facto do período pascal ter ocorrido em março de 2013 enquanto em 2014 ocorreu em abril.

Janeiro e fevereiro de 2014 registaram ligeiros acréscimos de 0,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente, no peso dos turistas face à população residente.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

<sup>2</sup> Cálculo global para o trimestre sem reposição mensal (ver notas metodológicas)

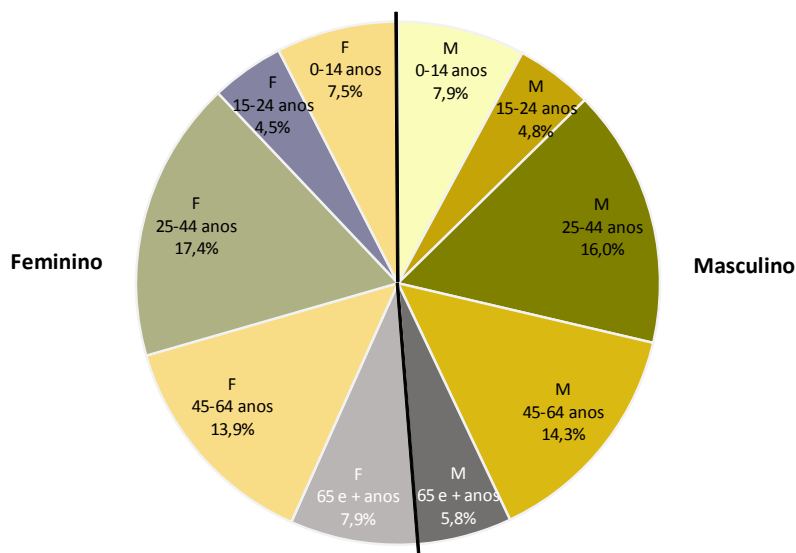
**Figura 1. Proporção de turistas e não turistas na população residente, por meses**



No primeiro trimestre de 2014, 51,2% dos turistas eram do sexo feminino (52,3% no 1º T 2013).

Os escalões etários com idades compreendidas entre 25-44 anos e 45-64 anos concentraram 33,4% e 28,2% dos indivíduos residentes que viajaram (34,0% e 29,0% no 1º t 2013).

**Figura 2. Repartição dos turistas por sexo e escalão etário (1º trimestre de 2014)**

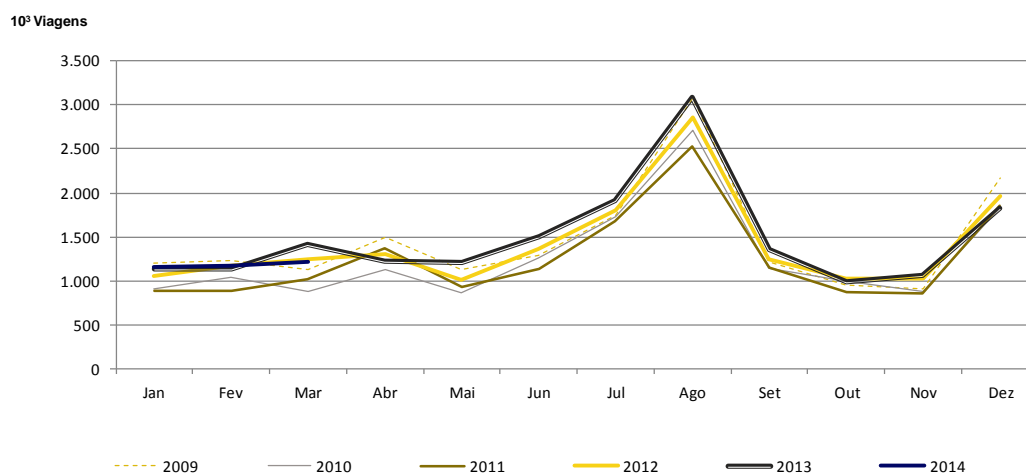


**Viagens turísticas dos residentes em Portugal continuaram a diminuir**

A população residente em Portugal realizou 3,56 milhões de viagens turísticas no 1º trimestre de 2014, -3,5% relativamente ao 1º trimestre de 2013. Esta redução sucede à diminuição verificada no último trimestre de 2013 (-3,6%) e deve-se ao decréscimo de 13,5% observado nas viagens em março, explicado em certa medida pelo efeito

de desfasamento da Páscoa. Janeiro e fevereiro registaram aumentos de 1,6% e 3,8% no número de viagens, respetivamente.

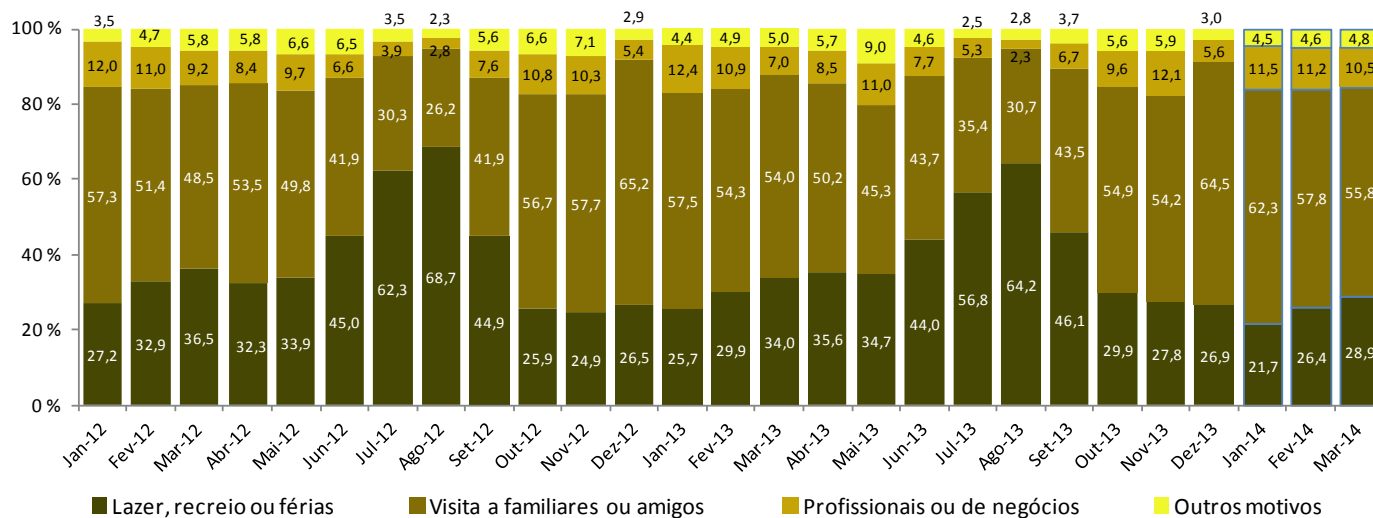
**Figura 3. Evolução mensal do número de viagens**



O número de deslocações motivadas por "lazer, recreio e férias" diminuiu 17,8%, enquanto se verificaram aumentos de 8,3% nas viagens "profissionais e de negócios" e 2,4% nas deslocações para "visita a familiares ou amigos".

"Visita a familiares ou amigos" foi o motivo preponderante das viagens realizadas pelos residentes no 1º t 2014, tendo concentrado 58,6% (2,1 milhões de viagens) do número total. As deslocações por "lazer, recreio e férias" somaram 915,6 mil deslocações (25,7% do total) e as "profissionais e de negócios" 393,6 mil (11,1%).

**Figura 4. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses**

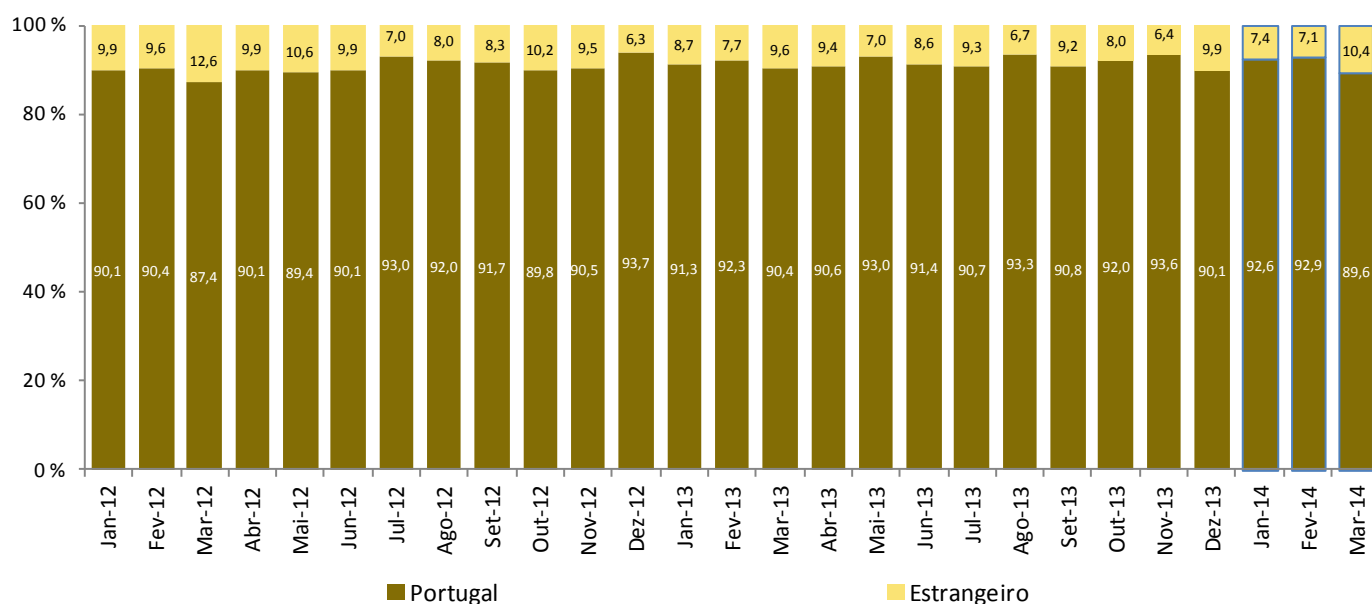


## Viagens com destino ao estrangeiro perderam expressão

As deslocações com destino ao estrangeiro (296 mil) refletiram uma redução de 8,0% no primeiro trimestre de 2014 e representaram 8,3% do total de deslocações (-0,4 p.p. que o observado no 1º t 2013).

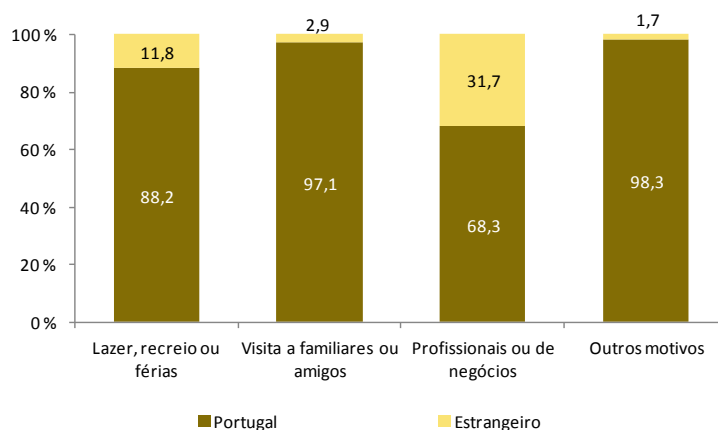
O número de deslocações turísticas com destinos domésticos teve uma redução de 3,1% no 1º t 2014.

**Figura 5. Distribuição das viagens turísticas, segundo o seu destino**



Nas viagens por motivos "Profissionais ou de negócios" registou-se a maior percentagem de deslocações para o estrangeiro: 31,7% no 1º trimestre de 2014 (32,3% no 1º T 2013). De salientar a diminuta expressão que estas deslocações assumiram nas viagens para "visita a familiares ou amigos", apenas 2,9% (4,8% no 1ºT 2013).

**Figura 6. Distribuição das viagens segundo os destinos, por motivos (1º trimestre 2014)**

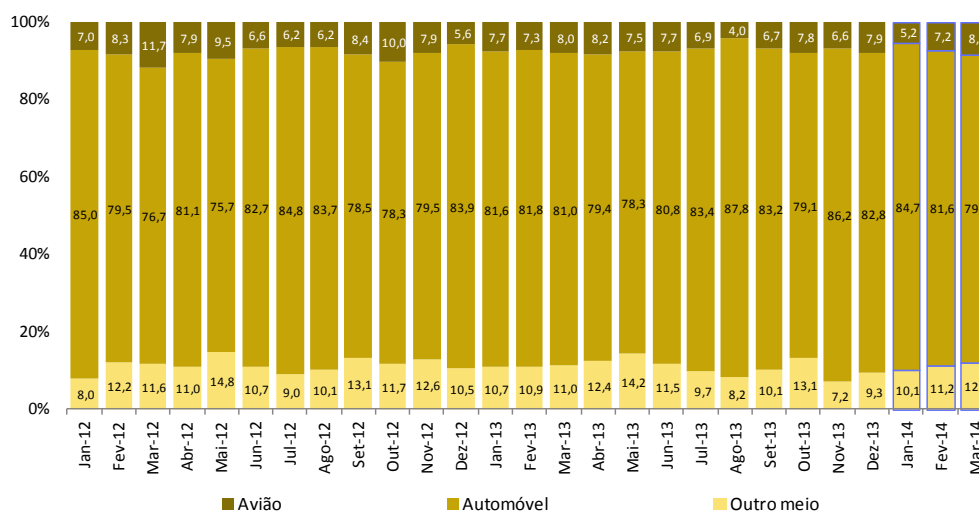


### Deslocações em automóvel reforçaram o peso face ao total de viagens

A redução verificada no número de viagens refletiu-se em todos os modos de transporte com especial relevo para o modo aéreo (-14,1%). O número de viagens em automóvel reduziu-se 2,8% enquanto nos demais modos de transporte a diminuição do número de viagens foi 1,3%.

O automóvel aumentou o seu peso relativo para 82,0% do total (81,4% no 1ºT 2013), tendo o modo aéreo reunido 6,9% das deslocações (7,7% no 1º t 2013).

**Figura 7. Distribuição das viagens turísticas segundo o principal meio de transporte utilizado, por meses**

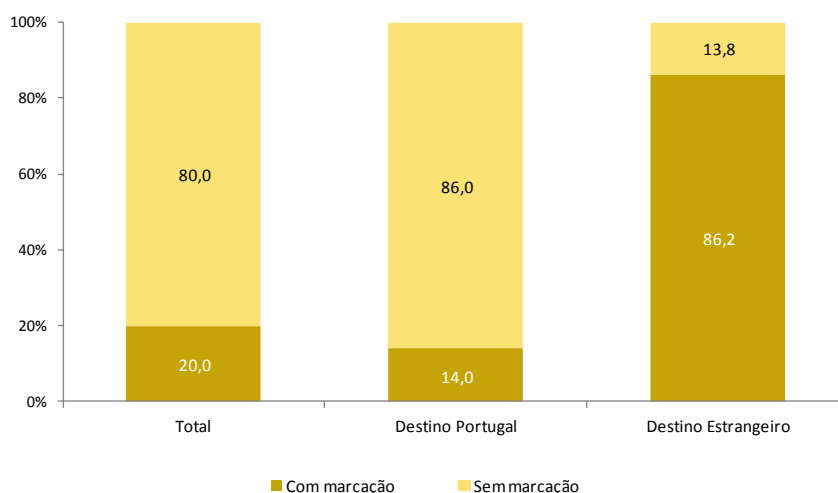


### Marcação antecipada de serviços ocorreu em 20,0% das viagens

A marcação prévia de serviços ocorreu em 20,0% das viagens dos turistas residentes em Portugal, no 1º trimestre de 2014 (+4,4%).

O aumento observado deveu-se exclusivamente à organização das deslocações domésticas, das quais 14,0% foram alvo de marcação antecipada de serviços (+16,2%). Nas viagens para o estrangeiro registou-se uma redução de 3,5 p.p. de marcações prévias de serviços, mas ainda assim estes serviços aplicaram-se a 86,2% do total das deslocações para o estrangeiro.

**Figura 8. Distribuição das viagens segundo a sua organização, por destinos (1º trimestre de 2014)**



Nos primeiros três meses de 2014, os serviços das agências de viagem ou operadores turísticos foram utilizados na organização de 3,8% das viagens turísticas dos residentes, a mesma proporção registada no trimestre homólogo de 2013. A prestação destes serviços nas deslocações para o estrangeiro ocorreu em 29,5% destas deslocações (35,4% no 1º t 2013) e em 1,5% nas deslocações domésticas (0,8% no 1º t 2013).

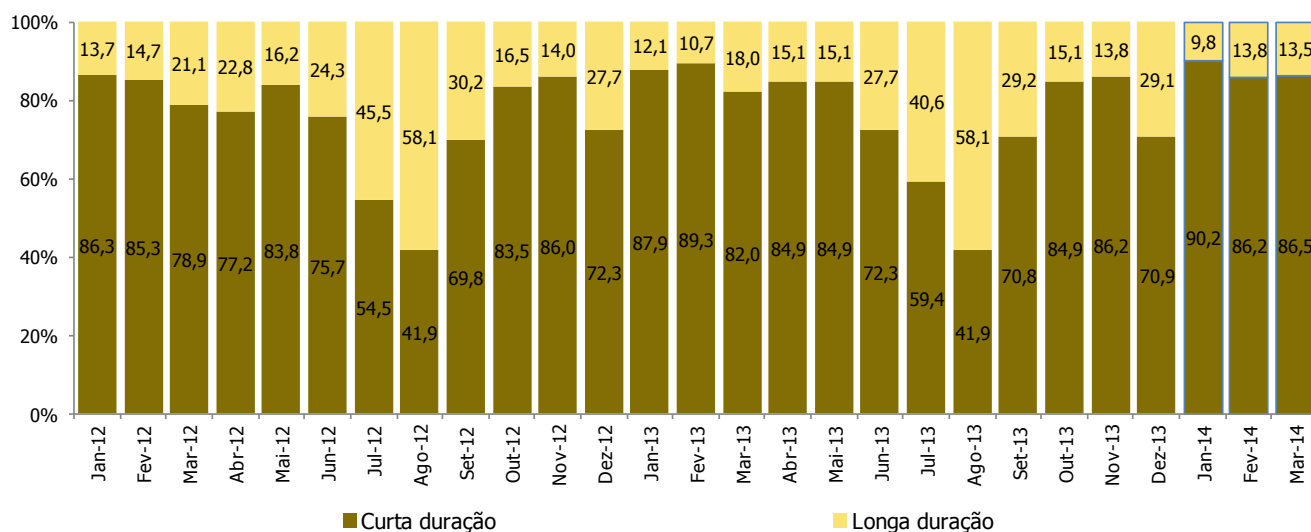
A utilização da *internet* na organização das viagens continuou a ganhar expressão. Esta via foi utilizada em 11,0% do total de viagens no 1º trimestre de 2014 (+25,1%). Para este aumento tanto contribuíram as deslocações domésticas (7,0% organizadas pela internet no 1º t de 2014 e 4,6% no 1º t de 2013), como as viagens para o estrangeiro (utilização de internet em 54,3% no 1º t de 2014 e 49,3% no trimestre homólogo de 2013).

### **Aumentou o peso das deslocações de curta duração**

A redução do número de viagens turísticas verificada no primeiro trimestre foi mais acentuada nas deslocações de longa duração, que diminuíram 14,3%, que nas deslocações de curta duração (até 3 noites) que verificaram uma redução de apenas 1,8%, tendo concentrado 87,6% do total de viagens do primeiro trimestre (86,1% no 1º t 2013).

As viagens de longa duração no mês de janeiro 2014 tiveram a menor proporção observada nos meses dos últimos dois anos; por outro lado, no mês de março não se registou o habitual aumento face a fevereiro do peso das viagens com 4 ou mais noites.

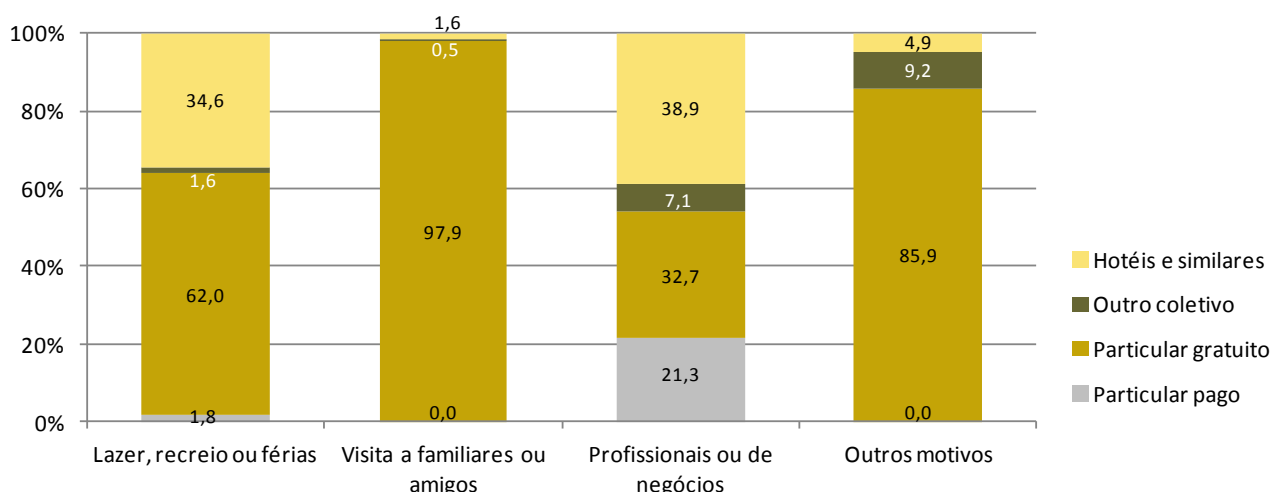
**Figura 9. Distribuição das viagens turísticas segundo a sua duração, por meses**



**Alojamento particular (gratuito ou pago) assegurou 80,2% das dormidas**

Nos três primeiros meses de 2014, o “alojamento particular gratuito” foi utilizado em 76,0% das dormidas resultantes das viagens turísticas (78,9% no 1º t 2013). O “alojamento particular pago” abrangeu 4,2% das dormidas, substancialmente acima do registado no trimestre homólogo de 2013 (apenas 0,8%).

**Figura 10. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo (1º trimestre 2014)**



## NOTAS METODOLÓGICAS

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial.

**Turista** - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Nota: o cálculo do número de turistas no **trimestre** neste destaque foi alvo de revisão metodológica. Enquanto o método de cálculo anterior refletia o peso das ocorrências de turistas nos 3 meses face ao total acumulado de população, o atual cálculo reflete o peso da população turista (indivíduos com pelo menos 1 viagem turística no trimestre, sem reposição mensal) sobre a população de referência do trimestre, sem acumulação mensal.

**Viagem Turística** - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual** - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares** – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo** – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, entre outros, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito** – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago** – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

**Data prevista para o próximo destaque** – 3 de novembro 2014